



PUC-SP

Disciplina: Comunicação nas biopolíticas contemporâneas

Tema: A filosofia do cinema. Abordagem da cinematografia do Brasil contemporâneo com base no pensamento de Gilles Deleuze (Cinema I e II). (Código da Disciplina: P09842)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3 : Dimensões políticas da comunicação

Professor: Prof. Dr. Rogério da Costa (Código de Orientação: 006535)

Semestre: 2º/2026

Horário: segundas-feiras de 19 às 22 hs

Créditos: 03

Carga horária: 225

Ementa: A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto.

Neste semestre vamos continuar assistindo e analisando filmes bem recentes do cinema brasileiro, a maior parte do período situado entre 2024 e 2025, tendo como ponto de partida a obra de Anna Muylaert, “A melhor Mãe do Mundo” (2025). Um aspecto relevante é que teremos filmes de todas as regiões do país. Há uma exceção estratégica: vamos rever “Iracema: Uma Transa Amazônica”, de 1974, dirigido por Jorge Bodanzky e Orlando Senna, para compor com alguns filmes recentes que nos levam ao coração da Floresta: “Último Azul”, “Manas”, “Cidade; Campo”, “Retrato de um Certo Oriente” e “Chuva e Cantoria na Aldeia dos Mortos”. As leituras continuam inspiradas nas reflexões do filósofo Gilles Deleuze, num prolongamento do que ele mesmo nomeou como o cinema político, entendido como arte de invenção de um povo, um cinema de minorias. Deleuze ressalta a crise dos países da era pós-colonização, onde nações oprimidas, exploradas, permanecem em estado de perpétuas minorias, em crise de identidade coletiva: “Enquanto o colonizador proclamava: ‘nunca houve um povo aqui’, o povo que falta se inventa, nas favelas e nos campos, ou nos guetos, com novas condições de luta”. Diferentemente das análises fílmicas e culturalistas, nossa abordagem não pressupõe um espectador que se identifica ou se vê representado nos filmes. O olhar sobre o cinema político que exercitamos aqui segue um caminho distinto da tese realista, que atribui à presença da pobreza, exclusão e discriminação nas obras cinematográficas uma espécie de denúncia de problemas políticos, sociais e econômicos. Ao invés disso, a leitura de abordagem filosófica entende que um filme não *representa* um povo, minoria ou coletivo, mas busca *convocar* uma minoria em nós e, assim, inventar meios de restaurar nosso vínculo com o mundo. Com uma grande presença de atores não profissionais ou de atores locais, o cinema do chamado Sul Global carrega a força de afetos enraizados em suas próprias realidades. Isso permite que, com a expressão de seu próprio corpo, os atos de fala dos atores sejam não apenas de comunicação ou informação, mas de criação de mundo e fabulação.

Serão 16 encontros para discutirmos sobre filmes de diretoras e diretores brasileiros. Aqui abaixo a lista inicial de filmes selecionados. A cada semana indicaremos um filme para análise.

Bibliografia básica:

DÁVILA, Ignacio del Valle. Cámara en Trance: El Nuevo cine Latinoamericano. Un proyecto cinematográfico subcontinental. Santiago: Editorial Cuarto Próprio. 2014



PUC-SP

- DELEUZE, G. *Imagem-Movimento*. São Paulo: Ed Brasiliense, 1985
Imagem-Tempo. São Paulo: Ed Brasiliense, 2005
- DESBOIS, Laurent. *A Odisseia do Cinema Brasileiro. Da Atlântida a Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011
- ELSAESSER, Thomas. *European Cinema and Continental Philosophy Film as Thought Experiment*. New York: Bloomsbury Academic, 2019
- HELLER, Agnes. *A Theory of Feelings*. Amsterdam: Van Gorcum, 1979
- LUSVARGHI, Luiza; VIEIRA DA SILVA, Camila. *Mulheres atrás das Câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018*. São Paulo: Estação Liberdade, 2019
- MARTIN, Deborah; SHAW, Deborah. *Latin American Women Filmmakers: production, politics, poetics*. New York: I.B.Tauris, 2017
- MELLO, Cecília. *Polycentrism, Periphery, and the Place of Brazilian Cinema in World Cinema*. In *Premises and Problems: Essays on World Literature and Cinema*. Franco Moreira, L. (ORG). New York: State University of New York, 2021
- NAGIB, Lucia. *Realist Cinema as World Cinema: Non-cinema, Intermedial Passages, Total Cinema*. Amsterdã: Amsterdam University Press, 2020
- PAZ-MACKAY, María Soledad; HURTADO, Argelia González. *Cinematic Landscape and Emerging Identities in Contemporary Latin American Film*. Maryland: Lexington Books, 2024
- PODALSKY, Laura. *The Politics of Affect and Emotion in Contemporary Latin American Cinema*. New York: Palgrave MacMillan, 2011
- SHAW, Deborah. *Contemporary Latin American Cinema: Breaking into the Global Market*. Maryland: Rowman & Littlefield Publishers, 2007
- XAVIER, Ismail. *Alegorias do Subdesenvolvimento. Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal*. São Paulo: Cosac Naify, 2013